

# O ESTUDANTE

ÓRGÃO HUMORISTICO, CRITICO E LITERARIO  
DOS

ALUNOS DO GINASIO M. SÃO JOÃO

Diretor — Antonio Levenhagen. Colaboradores — Diversos Vice-diretor — Valter Nogueira  
Tesoureiro — Jaime Soares Redator — Angelo H. Filho

ANO I Campanha, domingo, 25 de Setembro de 1932 N.º 11

## O COMUNISMO

O comunismo é o fantasma que surge ameaçando tragar o mundo no cataclisma de suas ideas terroristas. E' a luta do proletariado contra a mediocridade.

Cinco seculos antes de Cristo, o genial Platão pregou as mesmas ideas comunistas, como a abolição da propriedade privada, a extinção da familia, a igualdade social entre o homem e a mulher, mas, eram ideas que tinham por escopo, unica e exclusivamente, melhorias para o Estado. Contudo, reconheceu, mais tarde, que uma organização com tais ideas seria, insofismavelmente, uma utopia. Entretanto, os comunistas de hoje desviaram os ideais sublimes de Platão, querendo impo-los pela força e pelo terror, ainda mesmo que seja para desbaratar a paz do mundo inteiro na voragem de suas ideas corroidas. E não cessam ainda.

Aproveitam os propugnadores de tais fantasias, as exitações e anomalias que existam na vida de um país, para, de modo mais intenso, impregna-las na esfera proletaria, transformando assim a sociedade e destruindo as instituições.

E' isto que infelizmente está sucedendo no nosso Brasil.

Combatei o comunismo, porque, si de um lado ele vos apresenta um quadro sedutor, do outro dissimula a anarquia e a selvageria que, da patria, farão um caos.

Hyppolito Filho

## Quem sou eu?

Quando a terra é envolvida pelo negro véu da noite, quando no horizonte já se notam as mudanças das tintas, sinto a necessidade de abrir de par em par as grades da prisão onde minha alma se debate, e, livre enfim, deixo-a que se vá, porque só assim poderei livrar-me, um momento, do grande misterio, de um tremendo problema, de uma incognita que a cada passo se me depara:

—QUEM SOU EU?!

Que sinto dentro em mim mesmo, quando placidamente os dias se sucedem?

Si encaro o futuro, ora ele me aparece como quadra radiante de felicidades, onde quiméras e sonhos giram repletos de gozos e esperanças...

## EXPEDIENTE

«O ESTUDANTE» é um jornalzinho que se publica semanalmente aos domingos.

ASSINATURA

SEMESTRAL 5\$000

O futuro! Ah! Si eu o encarasse sempre assim!..

Mas não! A's vezes eu o vejo negro, de aspeto tão ameaçador, que eu tremo, eu me aniquilo, eu me sinto sem forças para enfrenta-lo. E' porque dentro de mim existe um vacuo incalculavel, uma lacuna impreenchivel, é porque preciso, preciso saber—QUEM SOU EU!

Sofro! Que palavra terrivel, que no apogeu de meus sonhos, vem pertubar, vem desmoronar todos os meus castelos de amor, a minha sensação de felicidade!

E porque soffro, se muitas vezes ólho a vida como um prado verdejante? Porque soffro, si tudo me sorri, si tudo para mim exala amor, felicidade, beleza? Porque esta alma é tão atormentada numa idade como esta, numa idade que deveria ser para mim a época da alegria? Porpue? Não sei!..

No entanto, tudo me faz sofrer e eu de nada sei a razão...

Porém, esqueço-me muitas vezes deste corpo enfermo.

Ah! Então, como é bela a vida! Meu coração enche-se de alegria, povoa-se de felicidades incompreensíveis. Ah! Então, como é bela a vida!

Dentro de mim arde o fogo do arrojo, corre-me nas veias o sangue do entusiasmo. Então, queria ganhar os louros da vitória a troco do sacrificio.

Mas afinal—QUEM SOU EU?! Quem sou eu, que tudo isso venho sentindo? Sou sacrificio e sou egoismo; sou prazer e dor; sou esperança e desespero; sou bonança, sou amor e sou odio.

### QUEM SOU EU?

*Eu sou a mocidade!!!*

**Levenhagen**

## Panorama

Soltando as rédeas ao meu cavalo, em breve atingi o caminho real.

Era meio dia. Sol de fogo, caindo de um céu transparente, excessivamente luminoso, estonteante.

As folhas do arvoredor jaziam imóveis. Nem um rumor, nem um leve sopro de brisa vinha interromper a suficiente calma. Era o silencio completo, apenas picado pelo resoar das patas do meu cavalo.

De subito, ao virar a curva do caminho árido, divisei a fazenda, poisada sobre uma colina, e em cuja base um

rio d'agua saltava por entre pedras.

Quedei extasiado ante á perspectiva daquele quadro bellissimo da Natureza.

A direita, montanhas cobertas de um tapete de relva; á esquerda, campos a perder de vista; ora, sucessões de capões viçosos; ora, charnecas meio secas.

Um ar puro enchia-me os pulmões reanimando-me o corpo fatigado pela grande caminhada. Lancei um ultimo olhar de contemplação áquella paisagem e rumei para a fazenda.

Quando cheguei, o sol já havia avançado muito.

No céu, de um azul cristalino, nem uma nuvem. No espaço, um bando de garças esvoaçava em gritos festivos.

*J. Soares.*

## NOSSA SENHORA DAS DORES.

Comemorando no dia 15 deste a festa da Padroeira do Seminario desta cidade, realizou-se naquele estabelecimento, uma sessão teatral, que "in totum", foi muito apreciada.

**Parabens.**

## O MAR

A coisa mais bela e mais agradável que Deus creou foi, sem duvida, o mar.

Essa grande massa d'agua, que occupa três quartas partes da superficie do globo, podia ficar senhora do

restante da terra. Tudo néla é poderoso e elevado. O mar, quando calmo, se assemelha a um cordeiro, mas quando bravo nada se lhe compara. Mas, no entanto, o mar é sempre poetico. A coisa mais horrivel que pode existir é uma forte borrasca em alto mar.

Quando bravo, se exalta. Enormes ondas chocam-se, levantando uma grossa espuma. Os trovões ribombam como se fossem tiros de peças de uma grande batalha.

Os coriscos alumiam o espaço. Ao terminar a furia, o sol reaparece dardejante, por entre as nuvens côr de chumbo, lançando os seus raios, que refletem sobre a flor d'agua.

E as ondas, de novo, correm placidas e serenas. A agua do mar, ora se apresenta esverdeada, ora azulada.

A coisa mais interessante que encontramos em algumas partes do oceano, são as grandes montanhas de gelo, os icibergs. Ás vezes, essas montanhas se desmoronam, e as embarcações que estiverem pelas proximidades, serão esmagadas. Ha muitas pessoas que exploram os mares em busca de suas riquezas. Os escafandristas, são homens que expõem em perigo a sua vida só para mergulhar, no oceano, em busca da riqueza lá existente.

Alberto I foi um grande oceanografo que mais explorou os mares.

Foi nessa enorme massa d'agua que os navegantes tiveram caminho para descobrir novas terras.

*Murilo C. Vieira*  
10. ano Ginásial

# HISTORIA DO BRASIL

--METODO CONFUSO--

(Continuação)

## REPUBLICA

Quem proclamou a Republica foi o Marechal Cabo Sargento Hugo Engelke, de acordo com D. Vandinho II, com o qual falara sobre o assunto.

O Marechal Hugo parte da cidade de Campanha com um grande acompanhamento de automoveis e vai ter com D. Vandinho II; este logo na entrada do Marechal, responde: "Ja estou cansado de "comedêras", agora podem tomar conta do Brasil.

Porem, peço que guardem o maximo cuidado com um homem magro, alto, bastante caréca, usa pince-nez, natural de Viçosa e que estudou no Caraça. Esse homem será Presidente da Republica, descerá do trono, ajudará a Revolução da Aliança Liberal e por fim revoltar-se-á contra a Aliança, sendo preciso fugir para o mato."

Pela grande comoção de D. Vandinho II, não foi possível continuar, sendo por isso, carregado para uma "Sedam" no. 61 de Campanha, a qual vivia sempre brilhante apesar de varias cabeçadas "que lhe davam". O Marechal Hugo não ia proclamar a Republica, ia somente avisar que no dia 15 de Novembro era data de se proclamar, mas como D. Vandinho II abandonou o Governo ele foi constrangido a gritar: "VIVA A REPUBLICA"!?!?.

Na mesma hora puzeram a corôa sobre a cabeça de

Hugo, como Chefe do Governo Provisorio.

O Marechal Hugo, acostumado como estava de Monarquia, dissolveu o Congresso Nacional e disse: "Qui, quae, quod; ipso facto: Ego mandaverunt sosinhus. Pra comerbus bastorum unus".

Sendo esse ato inconstitucional, as forças de terra, de mar e de ar revoltaram-se querendo que o Marechal saísse da Presidencia do Brasil. O marechal vendo que o negocio ia preto, disse: "Quando eu proferi aquela frase, foi só para brincar, mas, ipso facto, eu saio, não é preciso brigar!..."

Chamou, então, o Sargento Pedro Prosperi e, tirando as divisas do braço do coitado, disse: «Pedro, fica no meu lugar. Não profiras nunca frases latinas, e cuidado com o teu nariz.»

(Continua no prox. numero.)



## DIZEM

Que o Zézé Mario apareceu á Santa Cruz, de avental, pensando que era para servir ás ceias....

Que o Josino não quer outra "vida" pescando no rio de Jarará...

Que o Zaluar anda irradiando no estudo uma coisa muito ruim...

Que o Astolfo já está cansado de tanto fazer composição para a aula de Português...

Que personagens ilustres

do Ginasio apelidaram os alunos internos de gécas e elefantes.

Que "O Estudante" está dizendo uns DIZEM muito ditos.



Aiuruóca (ee)

Gil

Porque tem andado tão triste? É quasi certo o exame por medias, e você passa.

Jonas.

Encruzilhada (ee)

Josino.

Você, como copeiro e de costeleta ficou "ultra-piramidal".

Chiquinho.

Caxambú. (ee)

Levenhagen.

Como é que você estava no meio do bando da Mariquinha???

Eduardinho

B. H. (ee)

Celio.

Aceito tua oferta para voluntario, vem urgente.

Secret. T. C. M.

14/9/2011 14:43

## Horos-copo



Quem nacê no meiz di junhu, vai cumeçá a contá us anos di vida desde o dia qui nacê. To-du mundu nesti meiz devi ficá ispertu, praquê sinão podi se queimá na foguêra di S. João. Quem tivê com as canéla dura, é bão pidi mantega pru Ernestu pra ingraxá prá quando fô pricisu corrê dum incendio, tá com as junta bôa. Esti meiz é muito bão prus mininu porque é meiz di féria. Vai fasê friu e conformi a craridade du céu intê giada vai caí. Prá terminá avisu prá num chupá muita laranja praquê... podi dá dor di uvidu.

I chega.

RESPOSTA DAS DUAS PRGUNTA DA VEIZ PASSADA

É PRUQUÊ ELIS NUM SABI BRINCÁ.

Alecrim

## TEMPESTADE

Vô contá hoji otu causu di fregiu nu Ginasiu. Otru dia foi da ecripci e hoji é duma chuvarada qui nós tomô.

Nóis acabemu di armuçá e fumu pru recreiu brincá pra fazê a indigestão. Lá tava tudu alegri, cada quá rinu mais. Uns tava joganu máia e otus tava joganu bóla com a mão praquê o Só Padre num gosta qui chuta bóla nu recreiu pra modi num sujá a roupa e pra num tê arri-lia. O Penha tava lá nu cantu du recreiu dansanu uma

ranchêra qui já tá fóra da moda. O Arfredinhu tava fazenu milagri com as suas máias, o Ernestu tava juntu com o pessuali di Machado num otu cantu du recreiu cuménu pão com mantêga, o Oscar quandu acertava uma maiáda nu tôcu, garrava grítá qui intê paricia qui tava ingulinu uma vitrola misturada com radiu. Tudu tava numa aligria doida da vida. A bóla caiu in riba da arvi. Aí juntô tudu pra querê pegá a bruta quandu vortasse. Tava tudu com os ôiu viradu pra riba e o Netinho subiu numa fincada qui paricia um macácu daquelis bichão memu na trepação di arvi.

Cheganu la, eli pegô a bóla, subiu bem na pontinha, e garrô chamá a cumpanheráda deli pra pegá éla. Dispois qui eli jogô a bruta, disandô a ispiá in roda da manguera pra inchergá longi e vê a rua direita, mais quandu eli passô os ôiu di rabisca na cusinha, viu o Zé Mariu qui evinha trasenu um báita dum pedaçu di doci prêli; Ah! rapaiz! Deu um faniquitu neli qui intê eli garrô a querê sai di dentru deli memu prá modi ir buscá o doci. Quandu eli tava começanu a decê, avistô o manu qui ja evinha com o doci nu portão; aí intão, sim, eli fechô us ôiu e dispencô lá di riba e pranchiô cá im baixo.

Quandu eli bateu nu chão a mininada juntô pra sabê si eli tinha machucadu, mais antis delis chegá, ja num tinha nada nu chão: eli ja tinha idu buscá o presenti. Chegô a hora di ir pru istudu e tinha um turmão danadu lá nu fim du recreiu cume-nu doci com o Netinho. O

Agustinh u apitô.

Mais oceis num sabi o qui acuntecêu? Foi só acabá di apitá, bateu uma tempestadi qui só venu. Os mininu correu tudu pra dentru di casa pra modi num moiá. Dispois di tá tudu dentru du istudu o Agustinho cumeçô a chama um pur um e a genti rispundia: "Tô aqui". Issu era pra vê si fartava argum alunu, praquê si fartassi pudia acudí qui tava afogádu.

Quandu chegô nu nomi du Lasmá, brecô: ninguem iscutô falá "Tô aqui". Num tevi cunversa, e saiu um punhadão di genti pra ir buscá eli, uns tava com chapéu di soli, ôtrus tava com umas báita di capa americana, e dicétera e fôru pricurá o coitado. Quandu chegaru la pertu da tornêra viru qui eli tava la e qui a chuvarada éra eli qui tava pentianu o cabêlu.

Alecrim

### GALERIA "ODEON"

Aberto a qualquer hora da noite

Padaria, Confeitaria, Bar e Bilharetres Brunswick.

**Luiz Naliati**

Agente da Standard Oil Comp.

Praça D. Ferreira-Proximo ao Th. Municipal (Sobr.)

CAMPANHA—S. de Minas

Typ. e Pap. Colombo

**CAMPANHA**

14/9/2011 14:44